

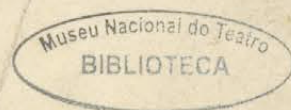
OS ELEFANTES NÃO SENTEM AS PULGAS

Dois actos de
Crítica ao Mundo

Histórias de homens dos nossos tempos

De: HENRIQUE SANTANA

✱



D I S T R I B U I Ç Ã O

Iº. A C T O

ABERTURA - (APRESENTAÇÃO)

- 2 VOZES CANTANDO

- 1ª. MULHER - Anabela
pg 1 - 1º. HOMEM - Mário Jacques
2ª. MULHER - Alina Vaz
2º. HOMEM - CARLOS LUIS ALBERTO
3ª. MULHER - LIA GAMA
3º. HOMEM - CARLOS DUARTE

- CORO DOS VIOLAS
MULHER DO BERÇO - MARIA HELENA

pg 2 - UM HOMEM - MARIO JACQUES

- A MULHER - LIA GAMA
O HOMEM - HENRIQUE SANTANA

- O HOMEM - HENRIQUE SANTANA
O AMARELO - CARLOS DUARTE
O ENCARNADO - LUIS ALBERTO

NO JARDIM DOS HOMENS LIVRES - pg. 8

pg 8 - UM HOMEM DE "MAILLOT" - MARIO JACQUES
UMA MULHER DE "MAILLOT" - ALINA VAZ
O HOMEM - HENRIQUE SANTANA
O AMARELO - CARLOS DUARTE
O ENCARNADO - LUIS ALBERTO

- CORO DOS VIOLAS

- 1ª. MULHER ESPECTADORA - ANABELA
2ª. MULHER ESPECTADORA - MARIA HELENA

- CORO DOS VIOLAS

- SENHORA DONA - IRENE ISIDRO
O HOMEM DO ESPALDAR - ASSIS PACHECO

- O PRESIDENTE - ASSIS PACHECO
O AMERICANO - LUIS ALBERTO
O INGLÊS - HENRIQUES SANTANA
O ÁRABE - CARLOS DUARTE

NO JARDIM DOS HOMENS ESTÚPIDOS - pg 17 ao f.

- O HOMEM - HENRIQUE SANTANA
OS DOIS VIOLAS

- 2 HOMENS DO DINHEIRO - BENJAMIM - GALFO
MULHER DE "MAILLOT" - MARIA HELENA
HOMEM DE "MAILLOT" - COSTINHA

- 1ª. MULHER ESTÚPIDA - ALINA VAZ
Pg 19 1ª. HOMEM ESTÚPIDO - MARIO JACQUES
2ª. MULHER ESTÚPIDA - ANABELA
2ª. HOMEM ESTÚPIDO - CARLOS DUARTE
3ª. MULHER ESTÚPIDA - LIA GAMA
3ª. HOMEM ESTÚPIDO - LUIS ALBERTO

- A VOZ GRAVADA DE "UM HOMEM"
O ELOGIO DA ESTUPIDEZ - LIA GAMA

- 1ª. MULHER DE "MAILLOT" - ANABELA
2ª. MULHER DE "MAILLOT" - ALINA VAZ

-BUROCRACIA - 1ª. MULHER - ANABELA
2ª. MULHER - ALINA VAZ
3ª. MULHER - HELENA ISABEL
1º. HOMEM - CARLOS DUARTE
2º. HOMEM - LUIS ALBERTO -
3º. HOMEM - BENJAMIM FARCAO

NO JARDIM DOS HOMENS MAGROS - pg 28

- O HOMEM GORDO - ASSIS PACHECO
Pg 30 O HOMEM MAGRO - MARIO JACQUES
UMA MULHER - IRENE ISIDRO

- CORO DOS VIOLAS

- 2 HOMENS DE GUARDA-CHUVA - BENJAMIM - GALFO
Pg 32 1º. HOMEM MAGRO - MARIO JACQUES
2º. HOMEM MAGRO - CARLOS DUARTE
3º. HOMEM MAGRO - LUIS ALBERTO
4º. HOMEM MAGRO - HENRIQUE SANTANA
O POLÍCIA - COSTINHA
1º. HOMEM - BENJAMIM FARCAO
2º. HOMEM - GALFO
FADA DA MORAL - LIA GAMA
FADA DA SAUDE - ALINA VAZ
FADA DA BONDADE - ANABELA

(Numa rotunda preta e enquadrada também a preto, estarão praticáveis a estudar da forma mais conveniente para o espectáculo que segue. Na frente uma cortina de tule. - Quando sobe o pano estão na frente da cortina três homens e três mulheres todos vestidos com malhas de ensaio de "ballet", de côr branco sujo. Atrás da cortina estarão dois cantores que se acompanham à viola, também vestidos da mesma forma, e que a seu tempo se irão ver. Ouve-se cantar ainda com o pano em baixo, mas já no escuro e através do som)

SOM DE VOZES CANTANDO

Podes lutar, lutar é um direito.
 Podes tentar, que não é como julgas.
 Podes picar, só há um defeito.
 Os elefantes não sentem as pulgas.
 Podes picar, só há um defeito.
 Os elefantes não sentem as pulgas. -

- (Começa a abrir o pano e a acender a luz)

Os elefantes não sentem as pulgas.
 Os elefantes não sentem as pulgas...

1ª. MULHER

Os elefantes não sentem as pulgas! Dois actos de Henrique Santana, com citações de Maeterlink, Churchill, Roosevelt, Hitler, Gobels, Lenine, Milor, Pitigrili, Clarasó, Bergier e ~~Thurber~~ *Schiller*.

1º. HOMEM

E compilações sobre textos de Gil Vicente, Lucíla Godoy, Arístofanes, Giovanni ^{lucca} Brecht.

2ª. MULHER

Os elefantes não sentem as pulgas! Histórias da vida dos homens e doutros animais também selvagens.

2º. HOMEM

Todas as histórias são localizadas algures no mundo.

3ª. MULHER

Os elefantes não sentem as pulgas! Qualquer semelhança com as nossas personagens ou acontecimentos é pura coincidência.

3º. HOMEM

Queremos esclarecer que quando nos referimos a pulgas a nossa intenção, é simbolizar todos os pequenos e oprimidos, que podem sêr esmagados, mas quando nos referimos a Elefantes a nossa intenção é chamar-lhe mesmo, Elefantes!

2ª. MULHER

Este espectáculo foi autorizado pela Comissão de Classificação dos Espectáculos com a licença nº. deste ano de 1969.

1º. HOMEM

(há o perigo)
Se continuam a autorizar espectáculos deste género podemos afirmar que caímos numa indiscutível democracia! (Escuro e saiem as 6 figuras. Abre a cortina com os acordes de viola e um projector acende devagar sobre os dois violas e a actriz que estava sentada da D.B. junto dum berço. Um ruído seco dá o baloiçar do berço.)

faio E a frente. CÔRO

(Cantando) Quando eu for homem quero ser um construtor!...

MULHER

(Falando) Se queres vais sêr!

CÔRO

Quando eu for homem quero sêr um engenheiro.

MULHER

Se queres vais sêr!

CÔRO

Quando eu for homem quero ser um lavrador.

MULHER

Se queres vais ser!

CÔRO

Quando eu for homem quero ser um jardineiro.

MULHER

Se queres vais ser!

CÔRO

Quando eu for homem, quero ser, um homem!

MULHER

Se queres tenta, mas o mundo não quer ! (Acordes de viola)

CÔRO

Quito e
 Eu quero ser um homem! Eu quero ser um homem! Eu quero ser um homem! (Apaga a luz em balança com um projector no centro que acende sobre um homem, que estava num praticável.)

UM HOMEM

Um homem!... Merece a pena ser um homem apesar de tudo o que fazem neste mundo para nos convencerem do contrário. Vão assistir a histórias de homens dos nossos tempos e do mundo dos nossos dias. Histórias de rotina, sem enredos excitantes, sem novidades. É uma peça condenada ao insucesso como a maioria dos homens em todo o mundo; mas acreditem que vamos trabalhar com amor e com

atrevimento de não vos dar nada de excitante que vos possa agra-
 dar, a não ser a loucura da sinceridade. Quero ser um homem! Mas
 um homem pra outro homem é sempre um inimigo. Os que não sabem
 vencer, dormem a sonhar com o dia ~~de~~ amanhã. É triste, mas se
 queres vencer e ser um homem, não durmas! Acorda!... Hoje pra
 ser alguém a fórmula é suja, é reles!... Queres ser um homem ?
 (Mudando de ritmo) Acorda e luta e sempre haverá alguém que te
 descubra talento. O êxito é apenas uma convenção que muda como
 tudo neste mundo! A arte que era ontem aristocrática é hoje de-
 mocrática e portanto subordinada ao sufrágio universal. Agora
 todos têm direito a ter ambições. O número multiplicou cem mil
 vezes as dificuldades de vencer, e tu imaginas que nesta bara-
 funda de interesses alguém quer ouvir o teu solo de flautim?!
 Queres os primeiros lugares nesta barraca de saltimbancos que é
 o mundo; ~~pen~~^{sas} que pra ter entrada, basta seres um homem e só
 tens que mostrar o teu cartão de visita? Não me faças rir; ~~ó~~
 homem ~~de~~ hoje; se és forte arromba a porta! (Rufo de tambor)
 Se fores esperto descobre uma entrada na barraca ou entra pelas
 trazeiras! (Rufo) Se não nasceste forte nem esperto, faz o que
 fazem todos: esgrime com os cotovelos e atropela os outros até ao
 estrado ~~de~~ orquestra. (Rufo) Ali, defronte do público, repete-lhe
 todos os estímulos, toca-lhe todos os cobres da fanfarra: a pro-
 paganda que o distrai. (Rufo) O escândalo que o excita. (Rufo) A
 obscenidade que o provoca. (Rufo) E siga o bombo! Ser um homem
 justifica tudo! (Apaga-se a luz mas continua a rufar o tambor que
 a pouco e pouco vai abrandando até deixar de se ouvir. Na Esq.
 acende-se devagar uma luz sobre uma pequena cama onde está dei-
 tado um homem. Possivelmente entrou em cena num pequeno
 "charriot")

A MULHER

(Entrando e para o marido) Ó homem!...acorda, não durmas!.

O HOMEM

Tenho sono!

A MULHER

Mas tens que ir pró trabalho!

O HOMEM

Estava a sonhar!... Gosto tanto de sonhar!

A MULHER

Mas não é a dormir que se ganha a vida!

O HOMEM

Pois não, mas acordado também ganho tão pouco!...

A MULHER

E cada vez está tudo mais caro!

O HOMEM

Não digas isso!... Não sejas pessimista, a vida está muito melhor!

A MULHER

Melhor como?!

O HOMEM

Muito melhor do que pró ano que vem!

A MULHER

Não brinques! Antes de saíres tens que me deixar o dinheiro prá renda da casa, e alguma coisa pra dar ao merceeiro por conta.

O HOMEM

Prá renda vou hoje meter um vale e pode-se pagar até amanhã ao meio-dia! É da lei!

A MULHER

E o que é que eu dou ao merceeiro?

O HOMEM

Daś-lhe os meus cumprimentos e que espere até depois de amanhã!

A MULHER

E se ele não quiser esperar até depois de amanhã?

O HOMEM

Mudas para amanhã!

A MULHER

E se ele não quiser?

O HOMEM

Mudas de merceeiro!

A MULHER

Pra ti é tudo muito fácil!

O HOMEM

O que é preciso é andar alegre e saber esperar!...A sorte um dia vem bater-nos à porta!...Lembras-te daquele meu amigo que ganhava pouco e via-se aflito com a mulher e os filhos?...Pois agora já pagou tudo o que devia; vestiu de novo a família toda e até tem conta no banco!

A MULHER

Saiu-lhe a sorte grande?

O HOMEM

Muito melhor!... Como tinha muitas dívidas os credores penhoraram-lhe os ordenados dum ano,mas foram obrigados a devolver-lhe o dinheiro dos descontos e dos impostos que ele tinha pago!... E esta?!...

A MULHER

Há pessoas com muita sorte!

O HOMEM

Até quer comprar um automóvel!

A MULHER

Também gostava que um dia arranjasses muito dinheiro!

O HOMEM

Não digas isso!...Deve haver alguma coisa vergonhosa no dinheiro!

A MULHER

Porquê?

O HOMEM

Porque ninguém se atreve a confessar todo o que têm!...É porque têm vergonha! E andam sempre com medo de o perder; ao menos um pobre só leva as mãos aos bolsos quando faz frio!

A MULHER

O dinheiro há-de estar sempre mal distribuído!

O HOMEM

Porque ninguém pensa na maneira de o distribuir, pensam mas é na maneira de o guardar!... Se não fosse assim acabava o turismo na Suíça!... Mas deixa lá, o dinheiro não faz a felicidade!...

A MULHER

Mas faz outra coisa. Faz falta!...

O HOMEM

Talvez, mas não dá felicidade!...Aquele que tem 10 milhões não é mais feliz do que aquele coitadinho que só tem 9 milhões!...

A MULHER

Com a nossa vida havemos de ganhar o céu!

O HOMEM

Porquê?

A MULHER

Porque sempre me disseram que no céu não há dinheiro!

O HOMEM

Palavra?!...Ah! Agora é que eu percebo porque é que vai tanta gente pró inferno! É pra ver se arranjam algum!...

A MULHER

E tu também tens que arranjar algum nem que seja no inferno!...

O HOMEM

Já te disse que hoje meto um vale!...

A MULHER

Já me dizes isso há que tempos!...Estou muito desconfiada que andas sem trabalho e não me queres dizer!...